



designação:

Castro da Baiza

tipologia:

Povoado

período histórico:

Idade do Ferro/Romano

freguesia:

Vilar de Andorinho

lugar:

Baiza

coord. geográficas(datum 73):

-36473.7991,160501.0046,0

altitude (m):

88

carta 1/25 000:

122

dispersão dos vestígios:

Corresponde genericamente à área da estação.

espólio:

Recolheram-se nos trabalhos arqueológicos e em resultado de achados ocasionais apreciáveis quantidades de cerâmica, registando-se ainda o aparecimento de objectos metálicos e em vidro, bem como mós em pedra.

local de depósito do espólio:

Os materiais encontram-se, pelo menos em parte, em V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende

código inventário arquitectura:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

O acesso ao castro faz-se pela Rua Pia de Neve, podendo também usar-se a Rua do Castro Guedes. O sítio limita a NO. com o rio Febros, enquanto na vertente oposta foi cortado pelo IP1.

trabalho realizado:

Escavação

conservação:

Mau

uso do solo:

Urbano/Florestal

ameaças:

Construção Civil/Florestação

fontes:

SILVA, A. C. 1987; SÁ; PAIVA 1994a; SILVA, A. M. 1994; LOPES 1996

breve caracterização:

O povoado localiza-se num pequeno cabeço destacado da paisagem envolvente, sobre o rio Febros. As boas condições defensivas naturais foram complementadas com a construção de três linhas de muralha, ainda visíveis em alguns troços, e a eventual abertura de um fosso, pouco perceptível. Os trabalhos arqueológicos de 1985 incidiram num trecho da muralha superior, com três metros de espessura e detectaram um conjunto habitacional composto por várias casas de planta circular, uma delas pelo menos com átrio, ligadas por um pátio lajeado. Em 1994 realizou-se nova campanha de trabalhos arqueológicos para registo das zonas do castro destruídas pela estrada de acesso à Ponte do Freixo, tendo sido identificadas outras construções. A cronologia do espólio recolhido parece datar a ocupação deste povoado entre a fase média da Idade do Ferro (sécs. V/IV a.C.) e o século I da nossa era.

observações:

Os trabalhos de 1985 foram dirigidos por Armando Coelho Ferreira da Silva, em colaboração com Belém Paiva e Manuel Sé. As escavações de 1994 foram dirigidas por António B. Lopes.